

ACIOLI DE OLIVEIRA, professor no Jeneador General no Jardim Novo, embora o equivoco do mesmo quando do pronunciamento do Jeneador Milton de Paiva Teixeira. Discorreu sobre o Poder e das particularidades do Executivo, Legislativo, e da justiça, e da particularidade do Judiciário em relação aos mesmos. Falou do comportamento de alguém que não distinguia o valor do Executivo, Legislativo, e da cidadania, do ego do cidadão, que julgava um dia pioraria comum, e que agora criticava Legislativo, Executivo. Referiu-se também ao Ex. candidato, que como Negrão atacava também os Poderes do Município. Defendeu o atual Governo Municipal pelo burco de boludos para o Município, com destaque para o STET. Recusou de terrorismo ideológico, o patrício do Ex. prefeito por seus pronunciamentos. Afirmou que a STET resguardava dos funcionários de Penyman que os num bando debatia as críticas do líder do PSD, e nunciou que o mesmo no extender sua argumentação, recontraria o alcance do STET em relação ao crescimento do Município, em contraste com atual situação da Companhia Salina Penyman. Defendeu suas palavras aos companheiros do Penyman, numa reunião de fé, e que não se deixasse envolver por críticas de um terrorismo ideológico. Nada mais havendo o falar o Senhor Presidente, mandou uma saudação ordinária para quinto feima, dia seis, às dezenove horas, encerrou o Presidente. E para encerrar mandou que no dia seguinte o Dr. que, depois de fida, nomenclada à apresentação plenária, aprovado herá obituária, para que produzir a nova edição Regam.

Abaixo assinado
Ala da décima segunda Reunião
Ordinária do Segundo Período da
décima, do ano de mil e novecentos
e cem e oito. Início (1983) realizada
no dia seis de outubro de mil e nove-
cem e oito.

O Dr. dezenove horas, trinta minutos de dia seis
de outubro, de ano de mil e novecentos e cem e oito. Início (1983) na presidência

do Senador Renato Senna do Souza, deputado Bruno José de Oliveira, com o seu
legislativo da Primavera reeleito pelo Senador Ana Lúcia e Dr. dos Santos Pinto
("had-oo"), reuniu no ordinariamente à Primavera Municipal P. d. Coro Pinto. Não ha-
vendo momento argumental, conforme chamado fôto nols termos: nos ônibus, o
exercício, o Senhor Prefeito em exercício, converteu nova reunião ordinária, para que
lo fôto sua cargo, as delegações florais, encerrou o presente. E, para constar, ma-
rou que no Povoarão haja alta que, de prisão de fida, vintenada à apresentação plenária,
abreviada, será ministrada para que produzam seus efeitos peremptórios.

... que mediu o seu efeito

Ata da Decima Reunião Extraordinária, do Segundo Período
Ordinário, 10. do mês de maio, nove
centos e vinte e três (1983), na
fazenda Rio das Onças, do outubro do
ano em corrente.

Em 19 de janeiro de 1983, quarenta minutos da
dia onze de outubro do ano de mil e novecentos e oitenta, falei (1983), sob a pres-
idência do Senador Fernando José de Aguiar - Jico - Presidente, e com a participação
do primeiro, da segunda vice-chefia e pelos Senadores: Octávio Ribeiro Galvão, Plácido
Góes, Silveira da Rocha, respectivamente, representando no ordinário, à Páman - mu-
nicipal, de Palmeira. Fizem-lhe, respectivamente, o chamado momento, os respe-
tivos Senadores: Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Anna Célia Matheus dos Santos
Gonçalves, Quintino Cecílio de Oliveira, Presidente Fazenda do Paraná, Ayres Bonfim de Góes
que nomeado, Simões Pernambuco da Silva, Gonçalves Ferreira Novais, Presidente Pernambuco,
Sílvio dos Santos Siqueira, Walter de Souza Teixeira. Fizemos Corrila de Souza. Era
vendo número regimental, o Senhor Presidente, em exercício, declarou aberto o pre-
sente momento. A seguir, foi lida, aprovada a Ata da Sessão Segunda Reunião
Ordinária, realizada no dia seis de outubro. Depois disso, o Senhor Presidente, de-
clarou aertura do EXPEDIENTE, que combiou da seguinte: Requerimento nº